

“PATRIMÔNIO PÚBLICO” SOMOS TODOS NÓS!

Mais uma vez o REitor da USP vai à grande imprensa tentar desqualificar os trabalhadores da universidade e a nossa organização e greve.

Os editoriais de grande circulação repetiram incansáveis vezes, nos últimos dois dias, que os “violentos” grevistas depredaram a reitoria, acabando com o patrimônio público. Antes de tudo vale lembrar que não fomos nós, trabalhadores em GREVE, que colocamos um dos maiores acervos jurídicos do continente abaixo de infiltrações e goteiras em um prédio visivelmente comprometido, acarretando em danos irreparáveis.

Na realidade, a ocupação da reitoria em 8/6, medida extrema decidida pelo movimento, fruto da atitude irresponsável do REitor Rodas em cortar os salários de mais de mil pais e mães de família, danificou poucas portas e janelas.

Porém, o REitor agora posa de arauto defensor do patrimônio público mas é o maior responsável pela tentativa de destruir aqueles que são os principais sujeitos da construção da universidade: Os Trabalhadores.

Muitos de nós dedicamos os últimos 20 ou 30 anos a essa instituição, enquanto Rodas (que construiu toda a sua carreira fora da universidade) e seus pares do Co, uma ínfima minoria de professores titulares, vem ano após ano aprofundando as medidas privatistas que atrelam cada vez mais a USP aos interesses das grandes empresas e está cada vez mais de costas para a maioria da população que a financia com os seus impostos.

Se não bastasse, Rodas vem a público defender ainda mais a presença do capital privado nas universidades públicas alegando que o orçamento bilionário está comprometido em 85% com salários. Gastos excessivos podemos comprovar na reitoria da USP, um verdadeiro “QG” trancafiado por todos os lados, repleto de câmeras e cadeados, cheio de pompa, pisos de granito e tapetes de palácio...

Nenhuma porta ou janela está acima da vida de milhares de pessoas que hoje se encontram em uma situação difícil.

Como disse um professor da USP no debate “PM no campus NUNCA MAIS” de 9/6: **“Essa é realmente a única Ocupação que não necessita de justificativa, pela justeza de suas reivindicações.”**

A ocupação da reitoria tem um claro objetivo: Defender os companheiros e companheiras que tiveram seus salários descontados por fazer greve, por lutar pela recomposição da isonomia salarial entre docentes e funcionários, pelo respeito e valorização dos nossos empregos e salários.

**EXIGIMOS O IMEDIATO PAGAMENTO DOS DIAS
DESCONTADOS!**

**REABERTURA DE NEGOCIAÇÕES DO CRUESP COM O
FÓRUM DAS SEIS!**

“ O direito de Greve ”

SEXTA-FEIRA, ÀS 10h30, NA REITORIA

JORGE LUIZ SOUTO MAIOR - Juiz e Prof. da Faculdade de Direito/USP

HOJE, ASSEMBLEIA, 12H30, NA REITORIA

REIttores não comparecem à ALESP

Auto-intitulado “reitor do diálogo”, Rodas não compareceu a audiência pública convocada para ontem, não mandou representante nem sequer justificou a ausência. O mesmo fez Herman, reitor da Unesp. O presidente do Cruesp e reitor da Unicamp, Fernando Costa, alegou “compromisso internacional”.

Essa foi uma prova cabal de que os reitores das estaduais, quando desafiados em público, fogem do debate com os trabalhadores. Apesar disso, encaminhamos a realização de uma comissão de parlamentares, personalidades e agrupamentos sindicais para reabrir as negociações com o Cruesp. Aguardaremos uma nova reunião, o mais rápido possível.

Foto: Bahiji - jornalista do Fórum das Seis



Assembleia Legislativa - 10/6

TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO MANTÉM FÓRUM JOÃO MENDES OCUPADO

Os trabalhadores do judiciário estadual permanecem ocupados no Fórum João Mendes desde quarta-feira à tarde, em uma demonstração de coragem e radicalização do movimento grevista que também sofre com a ameaça de corte de ponto.

Há mais de 40 dias em greve, os trabalhadores não tiveram sequer uma reunião de negociação da pauta salarial que exige 20,16% de aumento, não reajustado há anos. Ontem, estivemos em uma delegação de trabalhadores da USP para prestar solidariedade aos companheiros, que depois da ocupação ficaram detidos no interior do Fórum, proibidos de receber água e comida pela PM. Mesmo assim, a assembléia do lado de fora não parava de receber adesão de novas unidades que entravam em greve, e após uma breve ocupação da rua, que sofreu ameaça de repressão, foi liberado o acesso de alimentos, água e cuidados médicos àqueles mais necessitados.

Hoje, faremos uma reunião para decidir por um plano de ação conjunta na próxima semana que unifique nossas lutas do funcionalismo em curso, para derrotar os ataques que estamos sofrendo por parte do Governo do Estado.

REUNIÃO DO COMANDO 16H, NA OCUPAÇÃO

ATO UNIFICADO DO FÓRUM DAS SEIS

**4ª FEIRA – 16/06 - 12h
NA UNICAMP**

**PELA REABERTURA DE
NEGOCIAÇÕES COM O CRUESP**

Os ônibus saem às 10 horas em frente à reitoria e o Ato Unificado na Unicamp começará às 12 horas.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE

Procure o sindicato e faça a sua doação. Se não puder contribuir com os 6%, contribua com aquilo que for possível, pois toda ajuda será bem-vinda.

Caso queira depositar diretamente na conta do fundo de solidariedade: Banco do Brasil - Agência: 3559-9 - Conta corrente: 42378-5

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br